

MOMENTO FORMATIVO 3

**Pauta formativa
de língua portuguesa**
Material do formador/a



Sumário

03 Ficha técnica

04 Atividades

05 Introdução das atividades

09 Atividade 1

12 Atividade 2

14 Atividade 3

17 Atividade 4

19 Atividade 5

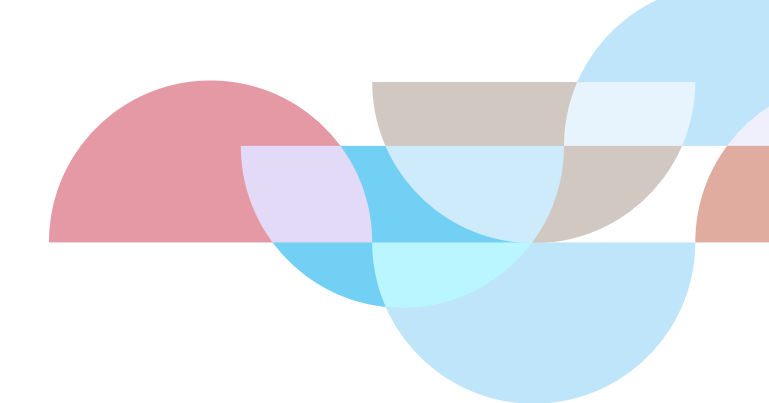
21 Materiais de apoio

22 Anexo 1

24 Anexo 2

29 Anexo 3

31 Apresentação base para o formador/a



FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM

REALIZADORES

IDEALIZAÇÃO

Instituto Reúna

REALIZAÇÃO

Instituto Reúna

Instituto Unibanco

APOIO INSTITUCIONAL

Fundação Lemann

Imaginable Futures

INSTITUTO REÚNA

DIRETORA-EXECUTIVA

Kátia Stocco Smole

CONSELHO CONSULTIVO

Camila Pereira Cardoso

Marisa de Santana da Costa

Priscila Fonseca da Cruz

Wilson Martins Poit

CONSELHO FISCAL

Alex Rodrigues

Camila Anker

Emilio Carlos Morais Martos

Renata Borges La Guardia

COORDENAÇÃO DA INICIATIVA

Cléa Maria da Silva

Isabela Chiferi Vanelli

Lorena Polo

Mariana Costa Marcondes

Priscila Oliveira

EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Beatriz Nunes

Filomena Siqueira

Nathaly Corrêa de Sá

Stefanny Lopes Fernandes

EQUIPE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E

COMUNICAÇÃO

Fabiana Cabral

Milena Emilião

Roberto Martinez

Vinicius Pinto

ESTRATÉGIA E PRODUTO

Fabiana Cabral

EQUIPE DE PRODUÇÃO

CONSULTORIA

PEDAGÓGICA

Marisa Balthasar

COORDENADORA DE

MATEMÁTICA

Cristiane R. Chica -

Mathema

COORDENADORA DE

LÍNGUA PORTUGUESA

Eliane Aguiar

AUTORAS DO TEXTO

DA JORNADA DE

FORTALECIMENTO E

APRESENTAÇÃO DA

INICIATIVA

Carolina Rodrigues Miranda

Kátia Stocco Smole

Priscila Oliveira

AUTORAS DE

MATEMÁTICA

Carla S. Moreno Battaglioli -

Mathema

Cristiane R. Chica -

Mathema

Sandra Regina Corrêa

Amorim - Mathema

AUTORAS DE LÍNGUA

PORTUGUESA

Eliane Aguiar- Porthema

Cláudia Barros Lima -

Porthema

Taila Virgine Costa -

Porthema

LEITURA CRÍTICA DE

MATEMÁTICA

Kátia Stocco Smole

Daniela Arai

Fernanda Arantes e Silva

LEITURA CRÍTICA DE

LÍNGUA PORTUGUESA

Daniela Arai

Fernanda Arantes e Silva

Marisa Balthasar

Paula Cristina Marques

LEITURA CRÍTICA COM

FOCO EM PROJETO DE

VIDA, JUVENTUDES E

COMPETÊNCIAS

SOCIOEMOCIONAIS

Carolina Rodrigues Miranda

LEITURA CRÍTICA COM

FOCO EM DIVERSIDADE

Mayana Hellen Nunes

da Silva

LEITURA CRÍTICA DO

TEXTO DA JORNADA

DE FORTALECIMENTO

E APRESENTAÇÃO

DA INICIATIVA

Cristiane R. Chica

Daniela Arai

Fernanda Arantes e Silva

Marisa Balthasar

REVISÃO DE TEXTO

Heloísa Orsi Koch Delgado

Mariane de Mello Genaro

PROJETO GRÁFICO

E DIAGRAMAÇÃO

Thaís Bellini

Thaís Martho

Thiago Vieira

INFOGRAFIA

Alessandro Meiguins

INSTITUTO UNIBANCO

CONSELHO DE

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Pedro Moreira Salles

VICE-PRESIDENTE

Pedro Sampaio Malan

CONSELHEIROS

Antonio Jacinto Matias

Claudia Costin

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva

Haddad

Marcelo Luis Orticelli

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

DIRETORIA

Cláudio José Coutinho

Arromatte

Jânio Gomes

Leila Cristiane Barboza

Braga de Melo

Marcelo Luis Orticelli

Moises João do Nascimento

Paulo Sérgio Miron

Valéria Aparecida Marretto

EQUIPE TÉCNICA

SUPERINTENDENTE

EXECUTIVO

Ricardo Henriques

GERENTES

João Marcelo A. S. Borges

Maria Julia Azevedo Gouveia

Mirela de Carvalho

Núbia Freitas Silva Souza

Tiago Borba

EQUIPE DE PRODUÇÃO

COORDENAÇÃO DE

DESENVOLVIMENTO DA

GESTÃO

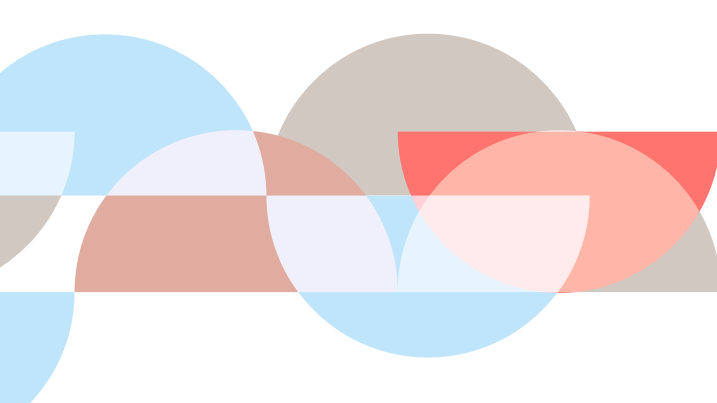
Daniela Arai

EQUIPE

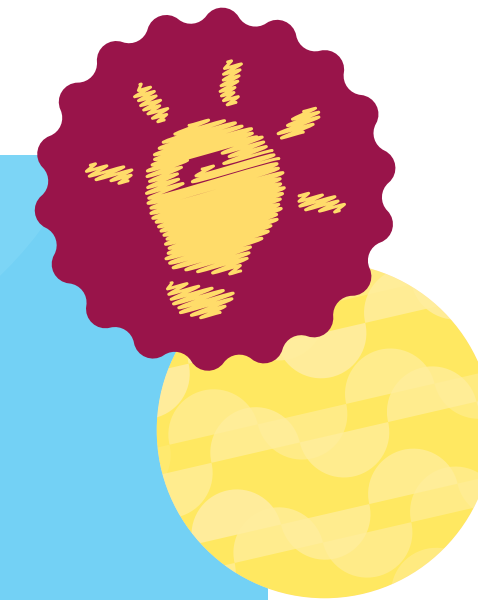
Fernanda Arantes e Silva

Letícia Daidone

Lisandra Saltini



Atividades



Introdução das atividades



CAMINHOS PARA MEDIAR A LEITURA LITERÁRIA...

Nesta pauta, vamos propor a reflexão sobre os processos de mediação de leitura literária, considerando uma situação triangular, que envolve um encontro entre o jovem estudante, o professor/a mediador e a obra literária.

A partir dessa reflexão, o objetivo é traçar caminhos e estratégias que contribuam para a formação do leitor desse gênero, por meio de práticas de trocas de experiências leitoras, e ofereçam condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir diferentes objetos de arte.

Desse modo, espera-se, a partir das atividades propostas nas atividades, levar o grupo de professores a reconhecer a importância de utilizar diferentes estratégias de leitura, de forma a contribuir para que o estudante possa construir e reconstruir os diferentes sentidos dos textos.

Também é foco reconhecer que, nesse sentido, a arte abre espaço para a consolidação de competências socioemocionais, uma vez que contribui para a compreensão de si mesmo e da alteridade.

Conteúdo:

- Campo artístico-literário.
- Mediação de leitura.
- Roda de leitura.
- Formação do leitor literário.
- Competências e habilidades.

Objetivos específicos do encontro:

- Reconhecer a importância da escola enquanto fomentadora do contato do estudante com as diferentes manifestações artístico-culturais.
- Reconhecer o papel do professor/a enquanto mediador da leitura literária.
- Traçar possibilidades de atividades e projetos com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura.
- Identificar a metodologia proposta neste material como responsável pelo desenvolvimento de habilidades.
- Estabelecer diálogos entre o desenvolvimento de habilidades do campo artístico-literário e habilidades socioemocionais.

Evidência(s) de apropriação dos professores:

- Listam as habilidades que serão desenvolvidas e observadas.
- Têm consciência do objeto de conhecimento que estão ensinando.
- Comprometem-se com o projeto.
- Traçam possibilidades de atividades e projetos com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura.
- Reconhecem o papel do professor/a enquanto mediador da leitura literária.
- Tomam para si o trabalho intencional com habilidades cognitivas e socioemocionais.
- Identificam, em uma Sequência Didática, o papel da metodologia para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Tempo sugerido:

2 horas.

PROGRAMAÇÃO PRINCIPAL				
	ATIVIDADE	DURAÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESUMO
1	Para começo de conversa...	30 min	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a pauta do dia, o tema foco e os objetivos específicos do encontro formativo. ● Promover a leitura de um trecho da BNCC (2018) sobre a formação do leitor literário. ● Propiciar a elaboração de uma nuvem de palavras, a qual deve resgatar palavras-chave do trecho da BNCC. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Após a apresentação da pauta do dia, o/a formador/a inicia a etapa Para começo de conversa, promovendo a leitura e reflexão de um trecho da BNCC. ● Em seguida, oportuniza a criação de uma nuvem de palavras, a partir das reflexões do grupo sobre o texto lido.
2	Mãos à obra: criar um guia com sugestões metodológicas e orientações para o desenvolvimento de habilidades	40 min	<ul style="list-style-type: none"> ● Levar o grupo a refletir sobre os processos de leitura de um texto literário. ● Propiciar a elaboração de um guia de mediação de roda de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O formador/a promove, em pequenos grupos, a elaboração de um guia para mediação de roda de leitura. Em seguida, propõe o compartilhamento dos trabalhos.
3	Somar e dividir ideias...	20 min	<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar a apresentação dos guias de medição de leitura. ● Ampliar a discussão sobre os processos de mediação de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O formador/a propõe a elaboração de um esboço de plano de aula para uma roda de leitura. ● Professores, em pequenos grupos, preparam um esboço de plano de aula com base no guia elaborado na atividade anterior e nas habilidades indicadas.
4	É hora de sistematizar!	20 min	<ul style="list-style-type: none"> ● Sintetizar as principais informações discutidas nesta pauta formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O formador/a, por meio de um diagrama-síntese, retoma os principais tópicos da pauta formativa.
5	Avaliar é preciso!	10 min	<ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar que o professor/a avalie a sua participação e o seu processo de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A partir de rubricas disponibilizadas pelo formador, os docentes avaliam a sua participação e o seu processo de aprendizagem.



COMO SE PREPARAR PARA O TRABALHO COM ESSA PAUTA FORMATIVA?

Formador, é recomendável que você leia, estude e organize antecipadamente os materiais que serão utilizados nas diferentes atividades propostas nesta pauta formativa, a fim de conhecer o material, preparar-se e fazer os ajustes necessários.

Além disso:

- Propõe-se a leitura da contextualização do campo de atuação na vida pública proposto pela BNCC (2018).
- Recomenda-se a leitura e análise da Sequência Didática 2 (disponível em <https://bityli.com/SD2-lp>) do Material do Professor e da proposta de Fortalecimento da Aprendizagem.

Depois de fazer o acolhimento da turma, acompanhe o roteiro das atividades a seguir.

Atividade 1



ATIVIDADE 1

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Duração: 20 minutos.

Objetivo:

- Apresentar a pauta do dia, o tema e os objetivos específicos do encontro formativo.
- Promover a leitura de um trecho da BNCC (2018) sobre a formação do leitor literário.
- Propiciar a elaboração de uma nuvem de palavras, a qual deve resgatar palavras-chave do trecho da BNCC.

Material necessário:

- Projetor e/ou cópias do trecho da BNCC.
- Dispositivos eletrônicos com acesso à internet e/ou cartões em cartolina.
- Apresentação dos *slides* de 1 a 9 (páginas 31 a 39 deste documento).

DICA!

Formador/a, antes de iniciar a atividade, organize a sala em pequenos grupos e faça a checagem de todos os materiais necessários.

Descrição da atividade:

- Inicie a formação com a apresentação da pauta do dia, o tema foco e os objetivos específicos do encontro formativo, disponível no *slide* 3 (página 33).
- Na sequência, proponha que, em pequenos grupos, os professores façam a leitura do trecho da BNCC, disponível no *slide* 7 (página 37). Recomenda-se entregar uma cópia impressa para cada grupo. Desse modo, é possível incentivá-los a grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias, etc. Aproveite para destacar que procedimentos como esses também devem ser trabalhados com os estudantes, em diferentes contextos de leitura.
- Após a leitura do trecho da BNCC, proponha a elaboração de uma nuvem de palavras, a fim de registrar os principais "achados" do texto. Para tanto, lance a seguinte pergunta problematizadora: "Quais palavras-chave sintetizam o texto lido, no que se refere à formação literária no Ensino Médio?". Recomenda-se o limite de três ou quatro palavras-chave.

DICA!

Qual ferramenta utilizar para preparar a nuvem de palavras?

Caso haja recursos digitais, sugere-se o uso de ferramentas tais como WordArts ou Mentimeter.

Os tutoriais estão disponíveis em:

<https://bitly.com/WordArt> e
<https://bitly.com/mentimeter>.

Se não houver recursos digitais, entregue cartões de cartolina para cada grupo. Finalizado o registro das palavras, organize os cartões em um mural, agrupando na mesma sequência as palavras que aparecerem mais de uma vez.

ATENÇÃO!

Formador/a, destaque que essa estratégia de síntese de ideias em nuvem de palavras também é proposta na Sequência Didática 2 (<https://bitly.com/SD2-lp>). Observe, então, que esta pauta propicia aos professores vivenciar algumas situações, as quais serão utilizadas no trabalho com os alunos. Assim, é possível alinhar a experiência à prática, mobilizando o grupo a estar mais atento à maneira como seus alunos aprendem, além de permitir a reflexão sobre o próprio fazer.

Finalizada a elaboração da nuvem, proponha, a partir das palavras-chave, uma discussão sobre o que se espera enquanto formação leitora dos jovens do Ensino Médio, de modo a estabelecer conexões entre essa atividade e processos de mediação de leitura, propostos na atividade 2.

ANTES DE PROSSEGUIR...

Formador/a, até aqui, você promoveu uma dinâmica para instrumentalizar os professores sobre os principais pressupostos da BNCC relacionados à formação do leitor literário. Na próxima atividade, a proposta é oportunizar a elaboração de guia de mediação para a roda de leitura, com vistas a traçar caminhos e estratégias que contemplem a formação do leitor literário.

Atividade 2



ATIVIDADE 2

MÃOS À OBRA: CRIAÇÃO DE GUIA PARA MEDIAÇÃO DE RODA DE LEITURA

Duração: 40 minutos.

Objetivo:

- Levar o grupo a refletir sobre os processos de leitura de um texto literário.
- Propiciar a elaboração de um guia de mediação de roda literária.

Material necessário:

- Projetor.
- Cópias por grupo do *template* para a elaboração do guia, disponível no anexo 2 (página 27).
- Cópias por grupo de um trecho da BNCC (2018). Disponível em: <https://bityli.com/bncc-ef>.

Descrição da atividade:

- Formador/a, entregue cópias do *template* para os grupos iniciarem a elaboração do guia para a mediação de roda de leitura.
- Como material de apoio, recomenda-se mobilizar a consulta de um trecho da BNCC, disponível em: <https://bityli.com/bncc-ef>.
- Explique os objetivos dessa atividade, de modo a evidenciar a produção do guia de leitura como uma oportunidade para fomentar discussões sobre a atividade 1 da Sequência Didática 2 (<https://bityli.com/SD2-lp>), uma vez que os estudantes, com o auxílio do professor/a, serão mediadores da leitura ao apresentar as suas reflexões sobre as crônicas propostas no material.
- Transite pelos grupos para sanar eventuais dúvidas, bem como acompanhar as discussões e o processo de produção dos guias.
- Finalizada a atividade, fixe os guias em um espaço central da sala de aula, para que todos possam visualizá-los.

ANTES DE PROSSEGUIR...

Formador/a, até aqui, você propiciou a elaboração de guias de mediação para a roda de leitura, com vistas a traçar caminhos e estratégias que contemplem a formação do leitor literário. Na próxima atividade, a proposta é promover o compartilhamento dos guias de mediação de leitura, bem como ampliar a discussão sobre seus processos.

Atividade 3



ATIVIDADE 3

SOMAR E DIVIDIR IDEIAS...

Duração: 40 minutos.

Objetivo:

- Propiciar a apresentação dos guias de medição de leitura.
- Ampliar a discussão sobre os processos de mediação de leitura.

Material necessário:

- Projetor.
- Apresentação do *slide* 12 (página 42).

Descrição da atividade:

- Proponha o compartilhamento dos guias de mediação de leitura. Dê um tempo (20 minutos) para que os grupos comentem sobre os seus trabalhos. Procure, nesse momento, ter um olhar apreciativo, de maneira a valorizar as produções e reflexões dos professores.
- Projete o guia modelo disponível no *slide* 12 (página 42) e retome cada etapa do processo de leitura. Formador/a, observe que esse guia oferece um norte com algumas possibilidades. Contudo, recomenda-se complementar o material a partir das boas ideias registradas nas produções dos professores, de modo a construir um material que seja, de fato, colaborativo.
- Aproveite a discussão para destacar que a atividade de leitura da sequência da atividade 2 apresenta, como proposta, uma roda de leitura elaborada em parceria com os estudantes e, portanto, eles podem colocar em prática as ideias discutidas neste encontro formativo para mobilizar o desenvolvimento das habilidades indicadas na sequência.
- **Formador/a**, é muito importante destacar que as etapas de leitura indicadas no guia podem contribuir para o entendimento na leitura como uma atividade processual que deve possibilitar a construção de significados. Contudo, é importante salientar que esses procedimentos não são estáticos e, portanto,

são passíveis de trocas a depender da proposta de leitura. Além disso, no caso da leitura de um texto mais extenso, como um conto, um romance, uma crônica etc., é possível fazer pausas e propor perguntas durante a leitura. Observe, portanto, que o objetivo não é delimitá-la e transformá-la apenas em um jogo de perguntas e respostas.

- Além disso, é fundamental chamar atenção dos professores para a importância da presença do texto literário no cotidiano, pois, por meio deste, é possível viver a alteridade constitutiva e compreender o universo sócio-histórico que nos abarca. Na enunciação literária estão impressos valores éticos e estéticos, visões de mundo, tempos e espaços que constituem os sujeitos, a sociedade e a história.
- Aproveite para destacar, ainda, que a leitura literária também pode apoiar o desenvolvimento do autoconhecimento, a partir da identificação com personagens e histórias, ou seja, constitui-se em uma forma de nomearmos nossas emoções, preferências, incômodos, desejos etc. Além de propiciar a ampliação de repertório e visão de mundo, uma vez

que, ao entrarmos em contato com outras realidades, pontos de vista e modos de vida, podemos projetar futuros possíveis antes não imaginados, contribuindo, assim, para que os jovens vislumbrem e construam os seus projetos de vida.

- Aproveite o momento para perguntar a eles se a proposta da roda de leitura favorece o desenvolvimento de competências do âmbito socioemocional. Destaque que as competências socioemocionais e cognitivas são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de explicações teóricas sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas, como por exemplo, uma roda de leitura, na qual se abra espaço para o interesse artístico e se estimule a capacidade de admirar e valorizar produções artísticas, de diferentes formatos - como artes visuais, música ou literatura - pode favorecer o desenvolvimento de algumas competências desse campo. Além disso, pode proporcionar a comunicação e colaboração a fim de propor diferentes visões sobre os textos lidos/ analisados. Ressalte, portanto, o desenvolvimento das Competências Gerais (CGs) 6 e 9.

ANTES DE PROSSEGUIR...

Formador/a, até aqui, você promoveu o compartilhamento dos guias de mediação de leitura, além de ampliar a discussão sobre seus processos. Na próxima atividade, o foco é sistematizar os principais tópicos discutidos neste encontro formativo.

Atividade 4



ATIVIDADE 4

É HORA DE SINTETIZAR!

Duração: 20 minutos.

Objetivo:

- Sintetizar as principais informações discutidas neste encontro formativo.

Material necessário:

- Projetor.
- Apresentação do *slide* 18 (página 48).

Descrição da atividade:

- Promova uma roda de conversa para retomar as propostas de atividade desenvolvidas neste material. Para tanto, utilize o diagrama-síntese, “Itinerário da formação”, como ferramenta de apoio *slide* 18 (página 48). Procure elucidar e retomar a experiência vivida.
- Como sugestão, dinamize a apresentação e abra espaço para o diálogo, solicitando que um dos professores explique o itinerário da formação com base no diagrama.
- Aproveite o momento para sanar eventuais dúvidas e ampliar o que achar necessário, de acordo com as demandas do grupo.

ANTES DE PROSEGUIR...

Formador/a, até aqui, você sistematizou as principais reflexões propostas nesta pauta formativa. Na próxima atividade, o foco é promover uma autoavaliação.

Atividade 5



ATIVIDADE 5

AVALIAR É PRECISO!

Duração: 10 minutos.

Objetivo:

- Propor que o professor/a avalie a sua participação no encontro, bem como o seu processo de aprendizagem.

Material necessário:

- Uma cópia do anexo 3 por pessoa (rubrica autoavaliativa).
- Apresentação do *slide* 21 (página 51).

Descrição da atividade:

- Finalize a formação apresentando o anexo 3, *slide* 21 (página 51), que propõe uma rubrica a fim de mobilizar o professor/a a avaliar a sua participação no encontro, bem como o seu processo de aprendizagem.
- Pergunte se ele/a costuma considerar a autoavaliação em seu planejamento de aula. Aproveite o momento para destacar a homologia de processos, mencionando a Sequência de Didática 2 (<https://bitly.com/SD2-lp>), na qual é proposta uma rubrica de autoavaliação. Enfatize, portanto, que

esse recurso pode ser utilizado com a finalidade de propiciar que o estudante tome consciência de seu percurso de aprendizagem e se responsabilize pelo empenho em avançar.

- Por fim, reforce para o próximo encontro, os combinados de trazer anotações sobre o andamento das atividades propostas na sequência.

Materiais de apoio



Anexo 1





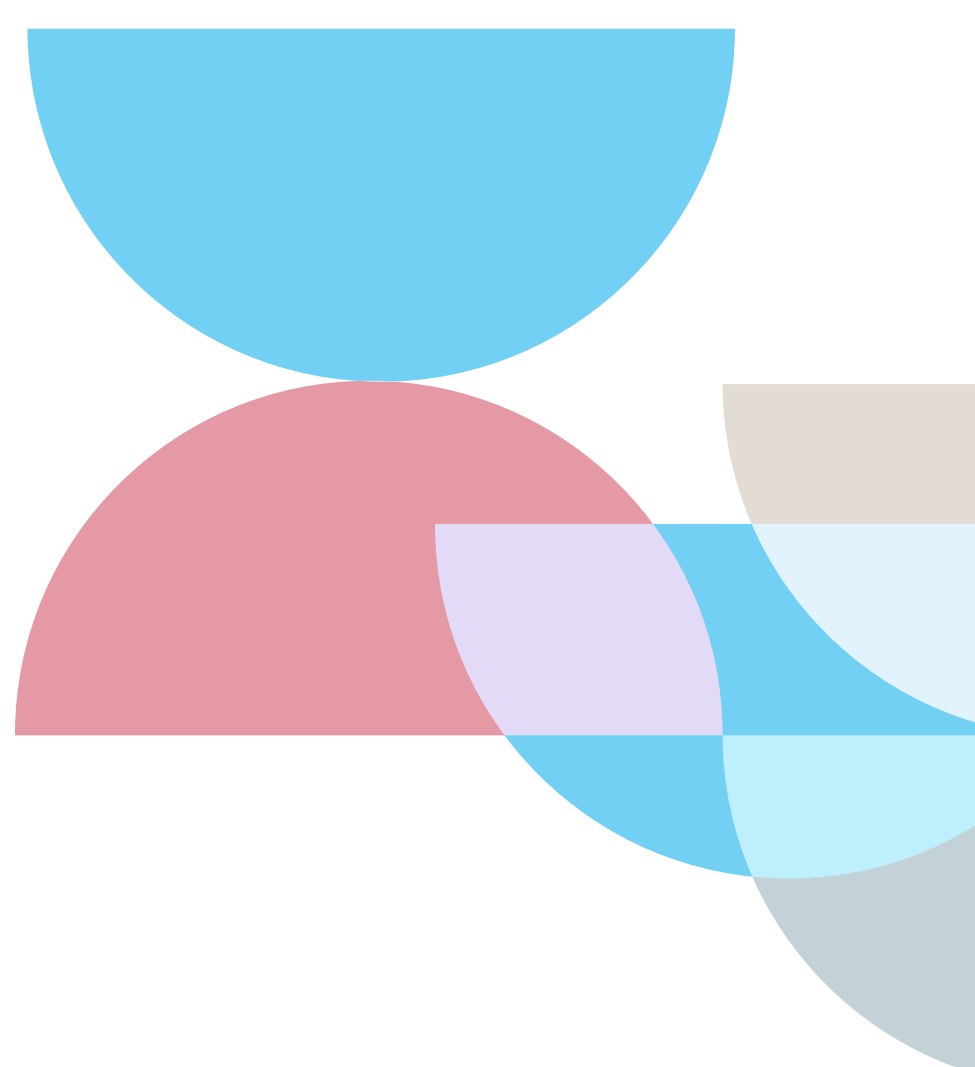
ANEXO 1

TRECHO DA BNCC (PÁGINA 513, 2018)

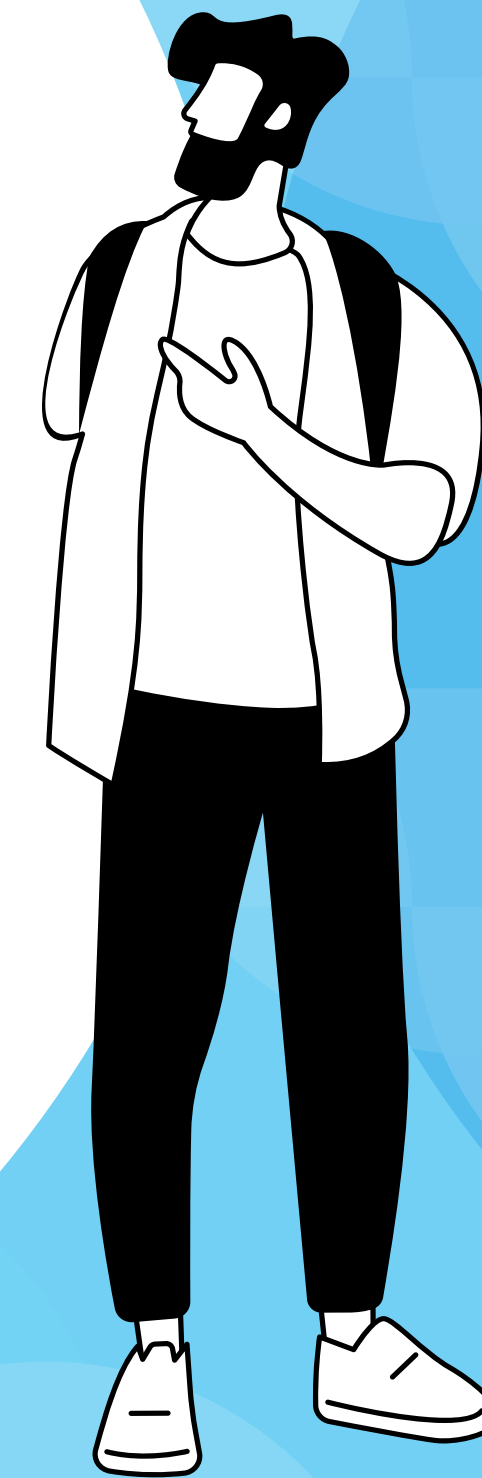
“Ao engajar-se mais criticamente, os jovens podem atualizar os sentidos das obras, possibilitando compartilhá-las em redes sociais, na escola e diálogos com colegas e amigos. Trata-se, portanto, além da apropriação para si, de desfrutar também dos modos de execução das obras, que ocorre com a ajuda de procedimentos de análise linguística e semiótica (...).

Espera-se que os leitores/fruidores possam também reconhecer na arte formas de crítica cultural e política, uma vez que toda obra expressa, inevitavelmente, uma visão de mundo e uma forma de conhecimento, por meio de sua construção estética (...).

Nesse sentido, a tradição literária tem importância não só por sua condição de patrimônio, mas também por possibilitar a apreensão do imaginário e das formas de sensibilidade de uma determinada época, de suas formas poéticas e das formas de organização social e cultural do Brasil, sendo ainda hoje capazes de tocar os leitores nas emoções e nos valores. Além disso, tais obras proporcionam o contato com uma linguagem que amplia o repertório linguístico dos jovens e oportuniza novas potencialidades e experimentações de uso da língua, no contato com as ambiguidades da linguagem e seus múltiplos arranjos.”



Anexo 2



ANEXO 2

MATERIAL DO FORMADOR/A

Guia para mediação de roda de leitura

1. O que é mediar uma leitura?

Mediar é estabelecer uma ponte entre o texto e o leitor. O mediador é um guia orientador, que anda ao lado dos jovens leitores, promovendo situações de apreciação, fruição, escuta e diálogo. Os mediadores dispõem seu olhar e escuta para convidar à interação e acolher as diferentes leituras.

2. Curadoria do texto

Selecionar o texto lido, considerando os objetivos da roda de leitura e escolha de habilidades.

3. Como preparar o ambiente para uma roda de leitura?

- Arejado, com boa luz, e principalmente confortável.
- A atividade pode acontecer na sala de aula e em outros ambientes da escola, como o pátio, o jardim, debaixo de uma árvore ou a quadra. Recomenda-se, inclusive, variar os ambientes.
- Outra opção é transformar o espaço de acordo com a proposta de leitura.

ANEXO 2

MATERIAL DO FORMADOR/A

Guia para mediação de roda de leitura

4. O que considerar na etapa de pré-leitura?

Esta etapa possibilita fazer uma introdução ao tema, despertando os professores à sensibilização, de forma estratégica, aos textos. Nesse sentido, espera-se que você ative conhecimentos prévios dos professores com base em título, autor, gênero, assunto, assim como auxiliá-los a formular previsões sobre os textos.

5. E durante a leitura?

- Ter uma escuta atenta e intencional.
- Lançar provocações e desafios durante a leitura do texto.
- Aproveitar os comentários feitos pelos jovens.
- Valorizar o percurso da leitura.
- Propor relações com outros textos.

6. Esticador de horizontes (pós-leitura)

- Propor relações com outros textos.
- Retomar comentários principais.
- Promover produções e registros da leitura.

ANEXO 2

MATERIAL DO PROFESSOR/A

1. O que é mediar uma leitura?

2. Curadoria do texto

3. Como preparar o ambiente para uma roda de leitura?

ANEXO 2

MATERIAL DO PROFESSOR/A

4. O que considerar na etapa de pré-leitura?

5. E durante a leitura?

6. Esticador de horizontes (pós-leitura)

Anexo 3



ANEXO 3**AVALIAR É PRECISO!**

RUBRICA DE AUTOAVALIAÇÃO	
Reconheço as principais premissas da BNCC a respeito da formação leitora dos jovens?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:
Conseguir observar a importância de propor etapas de sensibilização e problematização nas minhas aulas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:
Negocie opiniões e ideias para elaborar o guia para a mediação da roda de leitura?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:
Estabeleci relações entre os processos desenvolvidos nesta pauta formativa e na sequência de atividades 2?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:
Percebi a importância do professor/a enquanto mediador, em situações como a roda de leitura, por exemplo?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:

Apresentação base para o formador/a

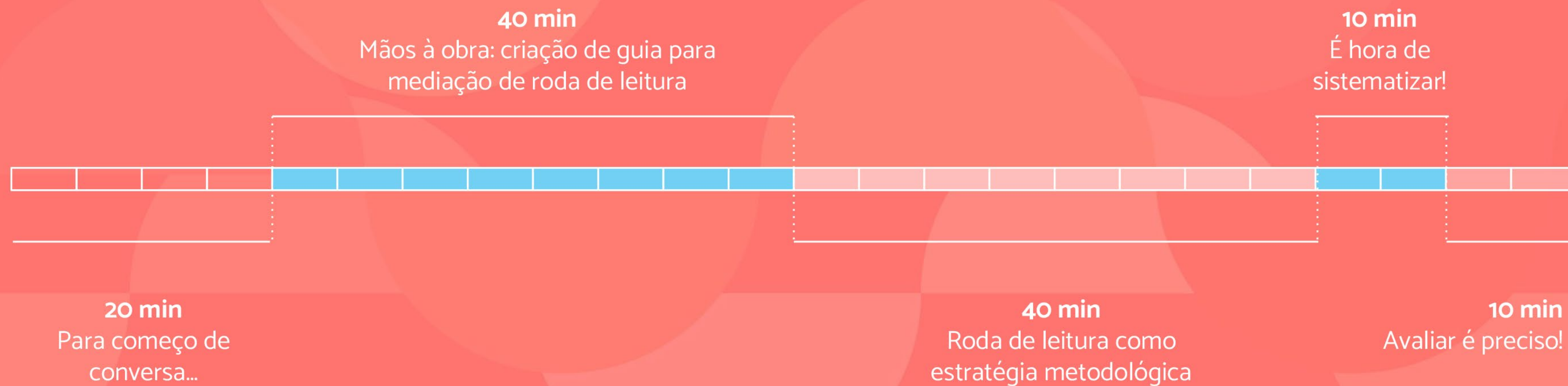
Para auxiliar nas formações

Para baixar as apresentações
em Power Point e customizá-las,
[clique aqui](#)



Caminhos para mediar a leitura literária...

PAUTA DO DIA



Caminhos para mediar a leitura literária...

Nesta pauta, vamos propor a reflexão sobre processos de mediação de leitura literária, considerando uma situação triangular, que envolve um encontro entre o jovem estudante, o professor/a mediador e a obra literária.

A partir dessa reflexão, o objetivo é traçar caminhos e estratégias que contribuam para a formação do leitor literário, por meio de práticas de trocas de experiências leitoras, e oferecer condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir diferentes objetos de arte.

Desse modo, espera-se, a partir das atividades propostas nas atividades, levar o grupo de professores a reconhecer a importância de utilizar diferentes estratégias de leitura, que levem o estudante a construir e reconstruir os diferentes sentidos dos textos.

Também é foco reconhecer que, nesse sentido, a arte abre espaço para consolidação de competências socioemocionais, uma vez que contribui para compreensão de si mesmo e da alteridade.

PAUTA DO DIA



20 min
Para começo de
conversa...

Atividade 1

Para começo de conversa...

OBJETIVO DA ATIVIDADE:

- Apresentar a pauta do dia, o tema foco e os objetivos específicos do encontro formativo.
- Promover a leitura de um trecho da BNCC (2018) sobre a formação do leitor literário.
- Propiciar a elaboração de uma nuvem de palavras, a qual deve resgatar palavras-chave do trecho da BNCC.

Atividade 1

Para começo de conversa...

TRECHO BNCC

“Ao engajar-se mais criticamente, os jovens podem atualizar os sentidos das obras, possibilitando compartilhá-las em redes sociais, na escola e nos diálogos com colegas e amigos. Trata-se, portanto, além da apropriação para si, de desfrutar também dos modos de execução das obras, que ocorrem com a ajuda de procedimentos de análise linguística e semiótica (...).

Espera-se que os leitores/fruidores possam também reconhecer, na arte, formas de crítica cultural e política, uma vez que toda obra expressa, inevitavelmente, uma visão de mundo e uma forma de conhecimento por meio de sua construção estética (...).

Nesse sentido, a tradição literária tem importância não só por sua condição de patrimônio, mas também por possibilitar a apreensão do imaginário e das formas de sensibilidade de uma determinada época, de suas formas poéticas e das formas de organização social e cultural do Brasil, sendo ainda hoje capazes de tocar os leitores nas emoções e nos valores. Além disso, tais obras proporcionam o contato com uma linguagem que amplia o repertório linguístico dos jovens e oportuniza novas potencialidades e experimentações de uso da língua, no contato com as ambiguidades da linguagem e seus múltiplos arranjos.” BNCC (2018) p.513

Atividade 1

Para começo de conversa...

Quais palavras-chave sintetizam o texto lido, no que se refere à formação literária no Ensino Médio?

Atividade 1

Para começo de conversa...

Nuvem de palavras...

Atividade 1

Para começo de conversa...

Antes de prosseguir...

Formador/a, até aqui, você promoveu uma dinâmica para instrumentalizar o professor/a sobre os principais pressupostos da BNCC relacionados à formação do leitor literário. Na próxima atividade, a proposta é oportunizar a elaboração de guia de mediação para roda de leitura, com vistas a traçar caminhos e estratégias que contemplem a formação do leitor literário.

PAUTA DO DIA

40 min

Mãos à obra: criação de guia para mediação de roda de leitura



Atividade 2

Mãos à obra: criação de guia para mediação de roda de leitura

Elaboração de um guia...

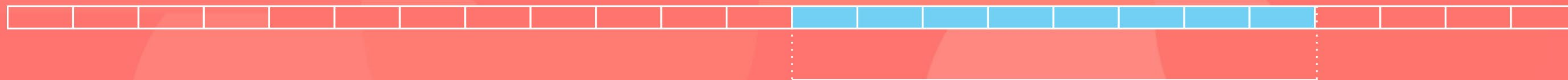
Atividade 2

Mãos à obra: criação de guia para mediação de roda de leitura

Antes de prosseguir...

Formador/a, até aqui, você propiciou a elaboração de guia de mediação para a roda de leitura, com vistas a traçar caminhos e estratégias que contemplem a formação do leitor literário. Na próxima atividade, a proposta é promover o compartilhamento dos guias de mediação de leitura, bem como ampliar a discussão sobre processos de leitura.

PAUTA DO DIA



40 min
Roda de leitura como
estratégia metodológica

Atividade 3

Roda de leitura como estratégia metodológica

Guia para mediação de roda de leitura

1. O que é mediar uma leitura?

Mediar é estabelecer uma ponte entre o texto e o leitor. O mediador atua como um guia que anda ao lado dos jovens leitores, promovendo situações de apreciação, fruição, escuta e diálogo. Os mediadores dispõem seu olhar e escuta para convidar à interação e acolher as diferentes leituras.

2. Curadoria do texto

Selecionar o texto lido, considerando os objetivos da roda de leitura e escolha de habilidades.

3. Como preparar o ambiente para uma roda de leitura?

- Arejado, com boa luz, e principalmente confortável.
- A atividade pode acontecer na sala de aula e em outros ambientes da escola, como o pátio, o jardim, debaixo de uma árvore, a quadra. Recomenda-se, inclusive, variar os ambientes.
- Outra opção é transformar o espaço de acordo com a proposta de leitura.

Atividade 3

Roda de leitura como estratégia metodológica

Guia para mediação de roda de leitura

4. O que considerar na etapa de pré-leitura?

Esta etapa possibilita fazer uma introdução ao tema, despertando os estudantes, de forma estratégica, à sensibilização em relação aos textos. Nesse sentido, espera-se que você ative os conhecimentos prévios dos professores com base em título, autor, gênero, assunto, assim como auxiliá-los a formular previsões sobre os textos.

5. E durante a leitura?

- Ter uma escuta atenta e intencional.
- Lançar provocações e desafios.
- Aproveitar os comentários feitos pelos jovens.
- Valorizar o percurso da leitura.
- Propor relações com outros textos.

6. Esticador de horizontes (pós-leitura)

- Propor relações com outros textos.
- Retomar comentários principais.
- Promover produções, registros da leitura.

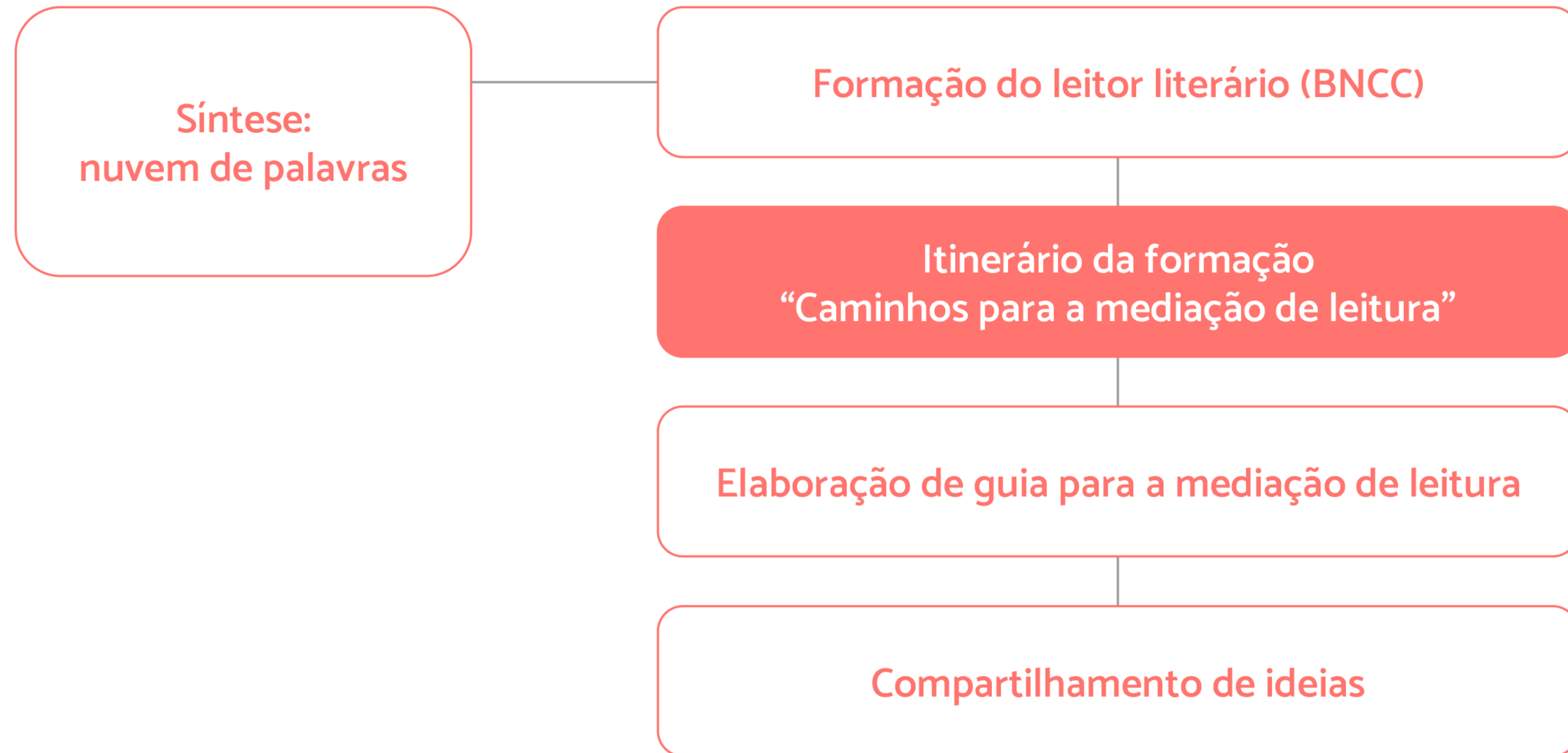
PAUTA DO DIA

10 min
É hora de
sistematizar!



Atividade 4

É hora de sintetizar



Atividade 4

É hora de sintetizar

Antes de prosseguir...

Formador, até aqui, você sistematizou as principais reflexões propostas nesta pauta formativa. Na próxima atividade, o foco é promover uma autoavaliação.

PAUTA DO DIA



10 min
Avaliar é preciso!

Atividade 5

Avaliar é preciso!

Reconheço as principais premissas da BNCC a respeito da formação leitora dos jovens?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:
Consegui observar a importância de propor etapas de sensibilização e problematização nas minhas aulas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:
Negocie opiniões e ideias para elaborar o guia para mediação de roda de leitura?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:
Estabeleci relações entre os processos desenvolvidos nesta pauta formativa e na sequência de atividades 2?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:
Percebi a importância do professor enquanto mediador, em situações como roda de leitura, por exemplo?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:

